



RESUMO

CULTIVO DE MORANGUEIRO EM SUBSTRATO REUTILIZADO

AUTOR PRINCIPAL:

Fernanda Lima dos Santos

E-MAIL:

limafernandafx@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Diomar Muratt Junior, Edineia Mariani, Ana Paula Cecatto, Fabiola Stockmans de Nardi

ORIENTADOR:

Eunice O. Calvete

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Código e nome disponível em <http://www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm>

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O interesse comercial pelo morangueiro é grande em muitos países. A coloração, o aroma e o sabor do fruto, assim como suas propriedades nutritivas, fazem do morango um produto apreciado pelos consumidores (ALMEIDA et al., 1999). Entre as tecnologias atualmente utilizadas no morangueiro cita-se o cultivo fora do solo (em substrato). Esse sistema tem aumentado a produtividade e a qualidade do morango em relação ao convencional. Dessa forma, a reutilização de substratos caracteriza-se como uma possibilidade de reduzir o custo de produção, uma vez que dispensa a aquisição de novos substratos. Além disso, pode-se conseguir um menor impacto ambiental, uma vez que a reutilização possibilita a redução do volume de substrato descartado após o cultivo (FERNANDES et al., 2006). O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de duas cultivares de morangueiro em substrato reutilizado.

METODOLOGIA:

O trabalho foi realizado no período de agosto de 2011 a março de 2012 em estufa agrícola de aço galvanizado no setor de Horticultura da FAMV/UPF. As plantas foram conduzidas em sacolas de polietileno de baixa densidade, branco de 150 micra de espessura em forma de sacolas de 1mx0,30m, com espaçamento de 0,20x0,10m, suspensas por bancadas de madeira com 1,20m de altura. O procedimento com o substrato constou do seguinte: as sacolas foram divididas em dois grupos, sendo que ambas continham substrato comercial Technomax® do ciclo anterior. No primeiro, as mudas foram transplantadas, sem remoção do substrato. No segundo, retirou-se o substrato das sacolas, revolveu-se e, após novamente devolvido aos recipientes de origem. Os tratamentos constaram de duas cultivares (Camarosa e Palomar) e do substrato (revolvido e não revolvido), dispostos no delineamento em blocos casualizado, com 3 blocos e arranjo fatorial 2x2, sendo 10 plantas por parcela e 6 plantas úteis.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os resultados obtidos nesse experimento não foram significativo a 5 % no teste Tukey Tabela 1.

Tabela 1. Rendimento de duas cultivares de morangueiro produzidas em substrato submetido a diferentes tratamentos.

Passo Fundo/RS, FAMV-UPF, 2011 e 2012.

Número de frutos por planta Massa fresca de frutos

(g planta⁻¹)

Substrato Total Comercial Total Comercial

Substrato não Removido 16 ns 11ns 175ns 132ns

Substrato Removido 13 7 154 116

Média 15 9 165 124

CV(%) 50 81 36 40

Cultivares

Camarosa 15 ns 9 ns 190 ns 140 ns

Palomar 14 10 140 108

Média 15 10 165 124

CV(%) 50 81 36 40

ns e não significativo

De acordo com a Tabela 1, pode-se observar que a utilização do substrato por mais de um ciclo produtivo, pode ser empregada, uma vez que não diferiu daquele que passou pelo processo de revolvimento, visando principalmente a sua descompactação.

Algumas pesquisas têm evidenciado resultados econômicos positivos com a reutilização de substratos por dois ou mais cultivos consecutivos, sem reduzir a produção e a qualidade de hortaliças (Andriolo et al., 1999; Reis et al., 2001).

Segundo Andriolo et al. (1999), a vida útil de um substrato orgânico é determinada, principalmente, pela velocidade das reações de decomposição, que modificam a granulometria do material e, conseqüentemente, a proporção entre as fases sólida, líquida e gasosa.

CONCLUSÃO:

Pode-se utilizar o substrato por mais de um ciclo produtivo, não havendo a necessidade de realizar qualquer procedimento visando sua descompactação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, M.E.M. A industrialização do morango. Informe Agropecuário, v.20, n.198, p.84-88, 1999.

ANDRIOLO JL; DUARTE TS; LUDKE L; SKREBSKY EC. Caracterização e avaliação de substratos para o cultivo do tomateiro fora do solo. Horticultura Brasileira, 17: 215-219, 1999.

FERNANDES C; CORÁ JE; BRAZ LT. Alterações nas propriedades físicas de substratos para cultivo de tomate cereja, em função de sua reutilização. Horticultura Brasileira, 24: 94-98, 2006.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador